

**LA CARTE**  
**Vera Ribeiro de Carvalho**  
(você poderá ver a explicação desse título [clikando aqui](#))  
Essa primeira coluna do “clique aqui” saiu neste site em 21/08/2009

Pessoal, tenho notado que ultimamente, quando digito, acabam entrando no meio umas “letras xeretas”. Não sei a que atribuir... nunca foi tanto assim.

Nem sempre dou conta de enxergar e corrigir tudo, por isso peço que relevem se notarem algum erro desse tipo.

Vou dar um exemplo:

Era uma vez um gato xadrez. Apareceu lá em casa e vikrou freguês... (viram? É desse jeito!)

### ELEGÂNCIA DÉ COMPORTAMENTO



No ano de 2010, no mês de dezembro, publiquei uma coluna com o título acima, baseada em um texto que achei por aí.

Relendo-a hoje, achei que merecia ser “burilada” e postada um pouco diferente – justamente porque o tempo passa... certas coisas não mudam, mas às vezes até pioram... e, pelo tempo que faz, com certeza meus leitores novos não a leram e os “fieis” nem devem se lembrar...

O texto inspirador era de Martha Medeiros, com o qual fiquei enternecida ao me deparar com essa ilustração que achei em um dos sites que trazia essa crônica. Um gracinha!!

De acordo com textos inspirados na reflexão de Marta Medeiros, a elegância do comportamento é algo que se **é**, não algo que se **tem**. Não depende de joias, cargos ou sobrenomes, mas sim, da naturalidade dos gestos e da firmeza de um caráter ético e generoso.

Em suma, ser elegante é, muitas vezes, uma "elegância desobrigada": ser amável e correto quando ninguém está olhando, sem esperar reconhecimento em troca.



Primeiro, o início da crônica de Martha: diz ela que a elegância do comportamento é uma das coisas mais difíceis de serem ensinadas. A partir daí, começam inúmeras considerações sobre esse assunto. Ela fez as dela – faço as minhas...

O que seria a tal “elegância do comportamento”, além daquele velho “nhemnhemhem” sobre etiqueta à mesa?



Aí é que está!...

Acho que têm essa elegância as pessoas que não ficam atrás das janelas, sondando a vida dos vizinhos, xeretando para ver a que horas chegam em casa os adolescentes, a que horas a vizinha apaga as luzes, de quem é o carro que trouxe a namorada... Se o marido da outra chegou cedo, se bebeu... As pessoas que não chegam por último às reuniões marcadas; que não são a causa do atraso do início de uma cerimônia, e que, ainda por cima, chegam com a maior “cara lavada” dando aquela desculpa mais “sem pé nem cabeça”! As pessoas que não nos deixam “falando sozinhas” – dirigindo-se a terceiros no meio de uma conversa conosco, como se o que falássemos fosse insignificante (e nós, “transparentes”!).



Ouvir não é escutar.  
E tem muita gente  
que ouve tudo,  
mas não escuta  
nada de verdade.

Essa elegância faz parte daqueles que não deixam entrever o “veneno” da fofoca escorrendo do canto da boca; que tratam a todos com a mesma delicadeza, que afagam a criança pobre e suja mesmo não sendo para fazer parte de uma reportagem de jornal ou TV. Que não chantageiam a criança prometendo um chocolate “se ela ficar boazinha”; que preferem escolher o vestido mais simples porque

sabem que irão sair com aquela amiga mais modesta; que chegam à noite de mansinho, não acendem a luz na “cara” de quem já está dormindo e, se tiverem que falar, apenas murmuram, por consideração ao sono dos outros; que não atendem o celular em meio ao filme, para não atrapalhar ninguém; nem o atendem aos berros no meio da rua para não “aparecerem”; que se levantam no ônibus para dar lugar à velhinha cansada, ou a alguém mais velho, em sinal de respeito; que, mesmo cansados da lida do dia, escutam, ao chegar em casa, os problemas da esposa – do marido, dos filhos, tentando dar carinho e transbordar amor.



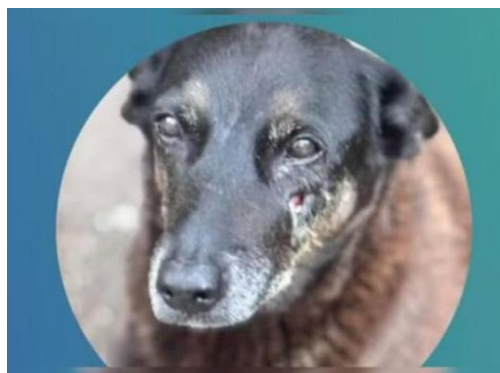
São elegantes as pessoas que não ficam o tempo todo só falando das doenças que as afligem; que não ficam esnobando a toda hora as viagens que já fizeram para o exterior; que não desfilam suas joias e o carro bonito apenas para ostentarem sua riqueza; que não ficam apontando o dedo sempre para outras direções, menos para a própria, quando alguma coisa que planejaram não deu certo: não procuram outros responsáveis para a culpa que era só sua. Que gostam de retribuir carinho; que amam ser solidárias...



São “elegantérrimas” as pessoas que não destilam seu ódio mortal nas redes sociais – principalmente em se tratando de política! OPINIÃO é uma coisa... ÓDIO é outra. Fico estarrecida toda vez que vejo os xingamentos baixos – típicos de quem não tem educação e/ou cultura. Dar seu parecer equilibrado, poderado, tudo bem. Mas os xingamentos que vejo são baixo nível mesmo!



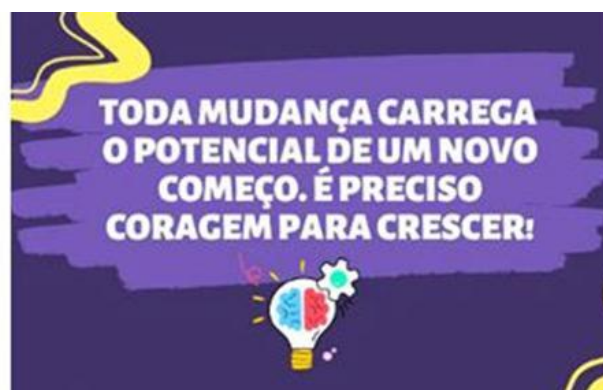
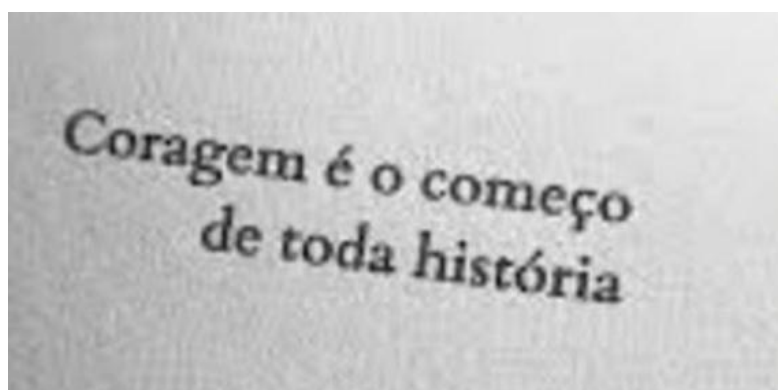
Elegantes também são as pessoas que, respeitando a todos, respeitam também os animais. Temos visto casos horrorosos de maltratos a eles! (O cão Orelha que o diga!)



Isso tudo não se aprende em compêndios de autoajuda; não se acha ao alcance das mãos... É preciso observar o mundo, nos mínimos detalhes; saber dele extrair as lições que oferece a quem sabe enxergar. Para isso, existe uma coisa que é a mais importante de todas: QUERER corrigir o erro, a atitude que não leva a nada...QUERER começar a mudar. É como o viciado nas drogas, é como o bêbado inveterado... não adiantam os Alcoólicos Anônimos, as clínicas de recuperação, se o “doente” não estiver a fim... Para mudar de verdade, a vontade tem que ser tão grande que nos leve à ação, e não nos deixe permanecer naquele estado de inércia que é a nossa zona de conforto. Buscar formas de concretizar o que desejamos. A saída é para dentro!



Como disse Múcio Morias (internet), “é preciso mudar. É preciso ter coragem para experimentar, crescer, conhecer, descobrir... É essencial fazer parte desse processo da vida, a recusa só tornará nosso caminho mais longo e as pessoas mais distantes e, quando a ficha cair, teremos que andar mais rápido para alcançar o trem da história. Não mudar é abrir mão da própria história e de participar do surgimento de uma humanidade nova e muito melhor, incluindo você e eu. MUDEMOS!”



Assim...com certeza poderemos nos orgulhar, também, de termos a tão sonhada “elegância de comportamento”!!



**MAGRO**

Ela é *magríssima*.



Ela é *macérrima*



Ela é *magérrima*.



As três opções estão corretas.

“Tenderam”? rrsrs! Mandem suas dúvidas!

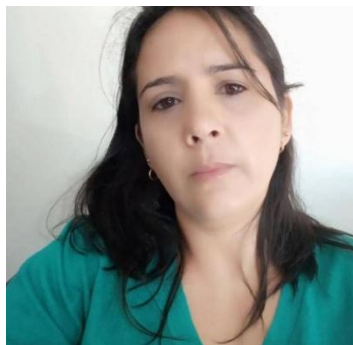


*DICA de tendência: Looks de academia!! Aposte, vão dominar 2026!! Conforto, atitude, e um shape que valoriza diferentes corpos!! (imagens ilustrativas ) LUZ DA LUA! Em couro, com divisores internos, tamanho e modelo perfeito para o dia a dia!! Chegando reposição! Garanta já a sua! Bolsas LUIZA BARCELOS! Em couro, com divisores internos, tamanho e modelo perfeito para o dia a dia!! Chegando reposição! VICTOR HUGO! Chegando... 🤩 DICA de tendência: A Calças JEANS, voltou com tudo: mais democrática, estilosa, virando a protagonista nas tendências!! Lançamentos!! Mocassins! 🤩 Tamanhos 34 ao 40. Corra pra CHARME!*



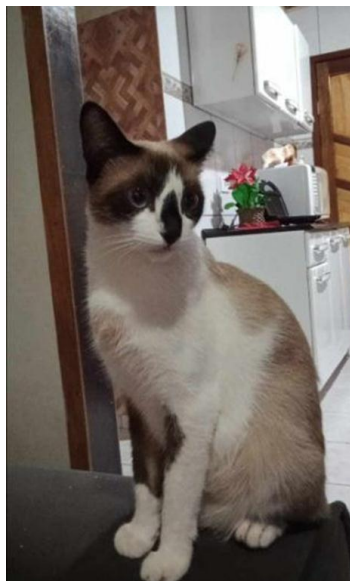


Chegou a hora e a vez da minha amiga Sonia Rossi, que nos trouxe uma triste e emocionante história... a qual nos faz refletir sobre o que estará havendo com o ser humano! Tem muito a ver com a matéria da minha coluna de hoje...



*Sonia Rossi*

Essa é a Princesa. Ganhamos quando meu filho Gabriel completou 4 anos de idade, quem deu foi a Dr<sup>a</sup> Lucimar Lima.



Princesa era uma gatinha carinhosa, boazinha, parecia até um cachorrinho. Onde eu ia, ela ia atrás.

Sofri muito com sua partida. Ficou 4 anos conosco, teve umas 6 gravidezes! Hehehe! Na última, deixou os filhotes com apenas 15 dias, alguém a envenenou. 😞

Tinha acabado de chegar do trabalho, ouvi uns gritos fortes dela. Pensei que fosse um carro que a tinha atropelado. Fui até a rua, não encontrei. Ouvi outro gemido... ela estava me chamando para o último adeus.

Morreu envenenada. Estava no meu colo. Quando senti o cheiro do veneno, coloquei-a no chão. Uma tristeza enorme trago no meu coração até hoje.

Tratei dos filhotes com mamadeira, doei e fiquei com apenas uma, e por tristeza durou apenas 3 meses e foi atropelada na minha frente por uma camionete. Eu sei quem foi, mas minha mãe não me deixou fazer B.O. Mas enfim, até agora não consegui pegar outro.

Fiquei desesperada, pensei que ia ficar com o pedacinho dela por muito tempo, mas não foi assim.

Ela era linda demais!...

### Galeria da “miauaumiga”





*No frio a pressão arterial fica mais alta, e no verão, a tendência é ficar mais baixa. Cuidado!*

**Um pouco de mim...**



#10 No Beat Cast | Vera Carvalho

@veraribeirodecarvalho

OI, GENTE! PEÇO LICENÇA PARA DIVIDIR, COM QUEM ACASO SE INTERESSAR, UMA ENTREVISTA FEITA COMIGO - VIA PODCAST, COMANDADO PELO PC JÚNIOR E SUA IRMÃ GABI (A QUEM AGRADEÇO DE CORAÇÃO POR SE LEMBRAREM DE MIM). FOI FEITO NO DIA 23/08 DESTE ANO. É UM POUCO LONGO... BOM PARA VER AOS POUCOS... NAS HORAS DE FOLGA... COISAS SOBRE MIM QUE APOSTO QUE VOCÊS NUNCA OUVIRAM FALAR! 🤯😂. SEQUE O LINK ABAIXO:

<https://youtu.be/KsMsLRame3w>



ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 35221881 ou 9829-6116

### "VIAGEM"



A mulher e a mãe acomodaram-se finalmente no táxi que as levaria à estação. A mãe contava e recontava as duas malas tentando convencer-se de que ambas estavam no carro. A filha, com seus olhos escuros, a que um ligeiro estrabismo dava um contínuo brilho de zombaria e frieza - assistia". (Clarice Lispector)

1) O texto revela:

- a) apego da mãe e desinteresse da filha;
- b) que a filha era uma criança;
- c) ansiedade da mãe e da filha;
- d) angústia da mãe e da filha.


2) Pode-se dizer que o texto confirma que:

- a) mãe e filha terminam uma viagem;
- b) mãe e filha começam uma viagem;
- c) a filha é de beleza estranha;
- d) mãe e filha dirigem-se para casa.

3) Sobre a filha, pode-se dizer que:

- a) era uma pessoa amável;
- b) encarava o mundo com respeito;
- c) era delicada com a mãe;
- d) era irônica e indiferente.

[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)



**Mais sete dias para  
provar que seu lugar  
é junto da felicidade.  
..... Boa semana! .....**